

# TRABALHA NA UNESP, UNESPIANO É! A quem interessa nos ver divididos?

Apresentada por: Luiz Carlos de Freitas Melo  
Reinaldo Cervatti Dutra  
Maria Regina Brauna Batista  
Olga da Conceição F. dos Santos

Não é de hoje que apontamos as distorções que a criação das fundações trouxe para as estruturas, o funcionamento e o financiamento da UNIVERSIDADE PÚBLICA. Tais distorções, como bem têm demonstrado os ministérios públicos federal e estadual, atendem, na verdade, a interesses privados.

Dessa forma, muito embora essa tese refira-se às fundações, não trataremos aqui de detalhes, já que no Caderno de Contribuições suas características e problemas já são tratados. Nosso enfoque aqui serão os trabalhadores dessas fundações incrustadas na estrutura da UNESP.

Prendemos aqui defender a sua filiação ao SINTUNESP, entendendo isso como forma de luta contra essas fundações, atacando-as naquilo que é um de seus objetivos principais, e dos mais vantajosos, que é a redução de custos, contratando funcionários com menor remuneração, com menor estabilidade, com menos e piores benefícios e sem planos de carreira.

Não podemos fechar os olhos para o fato de que esses trabalhadores realizam as mesmas tarefas, nos mesmos espaços físicos, e, o mais importante, são remunerados por recursos públicos. No entanto, por terem regime de trabalho diferenciado, poderiam ter diferente época de dissídio, diferentes percentuais de aumento de salário, diferentes concessões de benefícios e demais reivindicações empregatícias, o que viria a nos dividir e fragilizar enquanto trabalhadores das mesmas instituições, facilitando às autoridades a imposição de seus interesses.

Assim, trazendo para nossos quadros esses trabalhadores, estaremos reconhecendo que estamos do mesmo lado, desferindo um pesado golpe contra um dos

princípios fundamentais para a existência das fundações, que é o da redução dos custos de manutenção das Universidades, por meio da precarização das relações de trabalho e redução de salários e benefícios.

Com isso, nos fortaleceremos politicamente, e também financeiramente, para travarmos os embates encarniçados que se avizinham contra os defensores das fundações dentro e fora das Universidades, os quais só ganham com a divisão dos trabalhadores.

Vejam os porquê de esses trabalhadores terem o direito de serem representados pelo SINTUNESP e o interesse do SINTUNESP em representá-los:

1 - Os trabalhadores das fundações recebem menos para realizarem as mesmas funções, nos mesmos ambientes de trabalho, sendo inclusive maioria em algumas unidades das Universidades. Ora, por que atender reivindicações salariais e a concessão de outros benefícios aos trabalhadores autárquicos, se é possível contratar funcionários por menores salários e/ou benefícios através das fundações e/ou terceirizadas?

2 - Ao contratar funcionários por meio de fundações, através da CLT, as autoridades burlam o estatuto da isonomia, podendo pagar menos para funcionários que realizam as mesmas funções que os autárquicos. Ora, logo mais não haverá autárquicos, todos serão contratados pela CLT. Quais serão os salários daqueles que serão contratados pelas instituições? Os salários dos autárquicos atuais ou os salários dos funcionários das fundações? Como realizar a luta reivindicatória por melhores salários, não esquecendo que os funcionários das fundações já são maioria em algumas unidades?

Entender a importância de incorporar aos nossos quadros os funcionários das fundações significa entender que passaremos a lutar pelos mesmos objetivos, ou seja, o de eliminarmos as fundações das Universidades, atacando-as naquilo que é uma das principais razões de sua existência: a redução de custos nas Universidades, em virtude da diminuição de suas fontes de financiamento.

Nesse sentido, propomos:

- alteração estatutária para permitirmos a filiação desses funcionários ao SINTUNESP;
- suspensão imediata das contratações via fundações;
- abertura de concursos públicos para efetivação de funcionários das fundações ao quadro da universidade.

Botucatu, 20 de outubro de 2008

Luiz Carlos de Freitas Melo

Reinaldo Cervatti Dutra

Maria Regina Brauna Batista

Olga da Conceição F. dos Santos

---

---